

TOP PHOS COMPARADO À FONTES CONVENCIONAIS DE P_2O_5 NA CULTURA DO CAFÉ, 1ª SAFRA



SANTINATO, R.; SANTINATO, F.; GONÇALVES, V.A.R,
EGUEZ, E.A.; VIEIRA, L.C.

40º CBPC, pg. 376

Eng. Agro. Msc. Felipe Santinato

Introdução

- P é o quinto nutriente mais exigido em lav. Adulta.
- P é o mais exigido na fase de formação.
- P adsorve-se com facilidade no solo.
- Elevar a dose não soluciona o problema da adsorção pois o solo adsorve enormes quantidades de P.
- Técnicas como enterrar ou parcelar não obtiveram resultado. (Literatura)
- Solução: Fontes dotadas de proteções, mecanismos e etc. que “driblem” a adsorção.







Objetivo

- Testar fontes de P na cafeicultura (Top Phos, S.T e M.A.P).
 - Top phos (28% de P_2O_5)
 - M.A.P (45% de P_2O_5)
 - S.T (30% de P_2O_5)
- Testar níveis de adubação fosfatada (0, 40, 80, 120 e 160 kg/ha)



Materiais e métodos

- Esquema fatorial 4 x 3 + 1
- Blocos ao acaso, com quatro repetições
- Parcelas de 7 plantas

- Fazenda Transagro S.A, Rio Paranaíba, MG
- Catuaí Vermelho IAC 144
- Expectativa de 60,0 sacas de café ben./ha
- E = 4,0 x 0,5 m

- Solo de cerrado LVA com 0,7 mg/dm³ de P₂O₅



Resultados

- Não houve interação entre os fatores nível de adubação e fonte.
- Houve diferença significativa entre os tratamentos dentro dos dois fatores estudados.
- Segundo ANOVA e teste de Tukey à 5% de probabilidade



Fator fontes de P₂O₅

Tratamentos	Produtividade (sacas de café ben. ha ⁻¹)		
	Planta	Chão	Total
Top Phos	56,53 a	17,15 a	73,68 a
S.F.T	45,55 b	17,24 a	62,79 bc
M.A.P	54,94 a	16,04 a	70,98 ab
Testemunha	45,75 b	15,37 a	61,12 c
CV (%)	14,65	19,74	13,64

Provavelmente devido a sua composição:
7% de N; 28% de P₂O₅; 0% de K₂O; 10% de Ca; 0% de Mg; 9% de S; 0,12% de B e Cu e 0,3% de Zn e Mn

Provavelmente devido ao N



Fator níveis de adubação

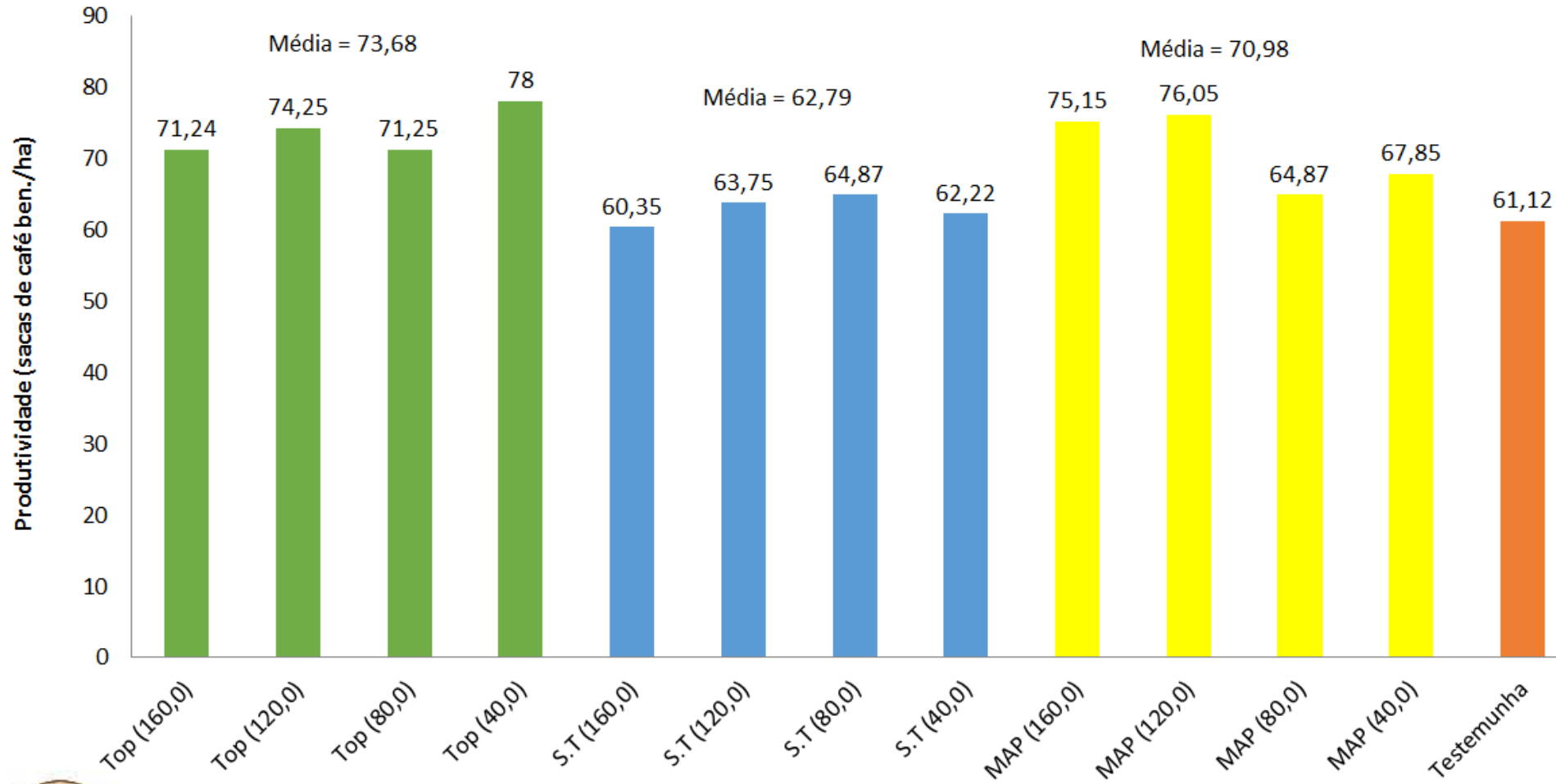
Níveis de P_2O_5 (kg ha ⁻¹)	Produtividade (sacas de café ben. ha ⁻¹)
0	61,12 b
40	69,37 a
80	67,00 a
120	71,37 a
160	68,92 a
CV (%)	14,71

Para esta safra o P não foi responsável pela variação na produtividade. O menor nível de adubação não diferiu do maior.

A produtividade já estava definida. Espera-se grandes diferenças na safra seguinte



Gráfico



Conclusões:

- 1 – A fertilização fosfatada elevou a produtividade do cafeeiro em apenas um ano de condução do experimento, mesmo a carga já estando definida anteriormente à aplicação do nutriente.**
- 2 – A fonte Top Phos aparenta ser a mais indicada para a adubação fosfatada.**
- 3 – O aumento da dose fosfatada não elevou a produtividade do cafeeiro.**



➤ **Obrigado**



➤ **Eng. Agro. Msc. Felipe Santinato**

➤ **19-982447600 – fpsantinato@hotmail.com**